

## OS PRINCIPAIS INIMIGOS QUE AFECTAM A CULTURA DOS CITRINOS NA REGIÃO DO ALGARVE E A ESTRATÉGIA DE LUTA RECOMENDADA

Celestino **SOARES** e J. Entrudo **FERNANDES**

Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve, Apartado 282 – Patação 8001-904 FARO, email: [cbsoares@drapalg.min-agricultura.pt](mailto:cbsoares@drapalg.min-agricultura.pt); [jentrudo@drapalg.min-agricultura.pt](mailto:jentrudo@drapalg.min-agricultura.pt)

A cultura dos citrinos é afectada por diversos inimigos, sendo de número elevado os que são considerados como praga-chave, tais como: ácaros; afídeos; cochonilhas; mineira dos citrinos; mosca do Mediterrâneo; mosquinha branca; e a doença designada por míldio ou aguado dos citrinos. A flutuação das populações destes inimigos está subordinada a factores edafo-climáticos, biológicos e agronómicos da cultura, tendo-se verificado que apesar destes inimigos estarem listados como praga-chave, a sua infestação por vezes, não atinge o nível económico de ataque (NEA). Dos inimigos que todos os anos ultrapassam o NEA, figuram o ácaro do Texas (*Eutetranychus banksi*), a cochonilha pinta vermelha (*Aonidiella aurantii*) e a mosca do Mediterrâneo (*Ceratitis capitata*).

Neste âmbito e considerando a adopção de uma estratégia de luta baseada na protecção integrada, importa que seja efectuada uma correcta monitorização das populações destes inimigos, para tomada de medidas de luta específicas, salvaguardando-se as questões de natureza ambiental e um possível equilíbrio ao nível da entomofauna da cultura, destacando-se:

- Ácaro do Texas – realização de observações para determinação do início da infestação;
- Cochonilha pinta vermelha – determinação do início da primeira geração (predominância das fases larvares iniciais), coincidente com a fase de maior sensibilidade da praga aos meios de luta;
- Mosca do Mediterrâneo – adopção de medidas de luta que visem reduzir as populações, face à sua nocividade:
  - o Monitorização da praga;
  - o Captura em massa;
  - o Colheita das variedades tardias o mais cedo possível;
  - o Eliminação de focos da praga (frutos picados / hospedeiros alternativos);
  - o Aplicação da luta química quando necessário.

A adequada gestão destes inimigos permitirá limitar as populações para um limiar inferior ao NEA, minimizando desta forma o recurso à luta química e garantindo que a protecção fitossanitária da cultura seja efectuado de forma sustentável.

**Palavras-chave:** citrinos, praga-chave, NEA, protecção integrada